

História da Arte na World Wide Web (II)

O espaço *Web* tem vindo a assumir progressivamente uma importância crescente enquanto veículo de comunicação entre as instituições científicas e o exterior. Enquanto ferramenta de divulgação, tem permitido a universidades ou centros de investigação, darem-se a conhecer a públicos progressivamente mais alargados e com grande celeridade, partilhando a actividade dos seus membros, os projectos científicos em curso e mesmo alguns produtos finais, sendo cada vez maior, entre outros, o volume de trabalhos científicos com acesso

on-line disponibilizados por bibliotecas e departamentos universitários. Por outro lado, algumas instituições, particularmente no campo da História da Arte, facultam ainda o acesso aos seus catálogos bibliográficos e/ou visuais, relevantes para investigadores ou alunos exteriores à instituição e agora facilmente acessíveis à distância.

Podemos encontrar um exemplo bem sucedido da utilização da internet pelas instituições científicas no domínio da História da Arte no *Kunsthistorisches Institut in Florenz* (<http://www.khi.firenze.it>).

The image shows a screenshot of the website for the Kunsthistorisches Institut in Florenz. The page features a navigation menu on the left with links for 'Aktuelle Informationen', 'Instituts', 'Forschung', 'Bibliothek', 'Publikation', 'Förderer', and 'Presse'. Below this, there are language options: 'Italieno', 'Englisch', and 'Deutsch'. A central section contains a photograph of a library interior with people working at tables. To the right of the photo is a notice about the institute's closure for Christmas: 'WINTERFACHS: SCHLIESSUNG. Das Institut bleibt vom 22. Dezember 2007 bis zum 6. Januar 2008 geschlossen.' Below the photo, there is an announcement for an online exhibition: 'ASSISI 1967: Eine Online-Ausstellung der Prozeduren des Kunsthistorischen Instituts in Florenz, 26. September 2007 - 27. Januar 2008'. To the right of the exhibition announcement is a small circular logo. At the bottom right, there is a notice for an event: 'YOGICERAM 22. Januar 2008 Grande Biblioteca: "Oculi insonnati" e una "libreria dell'arte vivibile"'. The Kunsthistorisches Institut in Florenz logo and name are prominently displayed at the top right of the page.

Fundado em 1897 e integrado desde 2002 na Max Planck Society, o Instituto de História da Arte Alemão em Florença colabora com várias universidades e museus, promovendo a pesquisa de académicos consagrados e de jovens investigadores em História da Arte. Albergando a maior biblioteca mundial especializada no Renascimento Italiano (aproximadamente 240 000 volumes) o KHI continua a assumir-se como uma das mais destacadas instituições de investigação na área.

Uma das principais valias da sua renovada página *on-line* (disponível em italiano, inglês e alemão) reside precisamente no facto de possibilitar a consulta dos índices da biblioteca (menu OPAC), permitindo uma constante actualização bibliográfica no que respeita às principais áreas de investigação do Instituto. É igualmente permitida a consulta *on-line* do extenso arquivo fotográfico (constituído por cerca de 580 000 imagens) e dedicado maioritariamente à arte italiana (<http://www.khi.fotothek.org>).

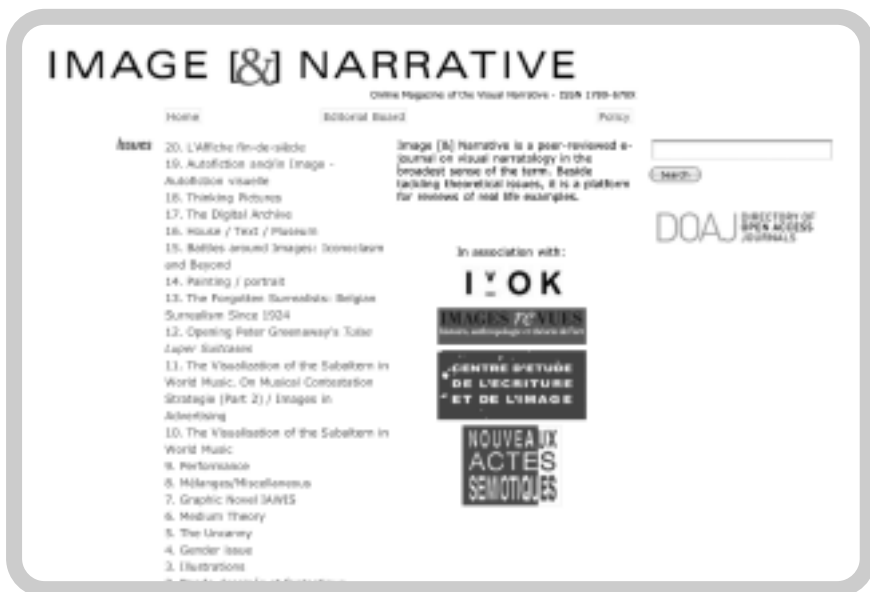
É ainda possível aceder a um útil conjunto de *links* de entre os quais se destacam: *Verbundkatalog KUBIKAT* (<http://www.kubikat.org>), o qual reúne os catálogos das bibliotecas de História da Arte do Kunsthistorisches Institut in Florenz, do Zentralinstitut für Kunstgeschichte / Munique e da Bi-

bliotheca Hertziana – Max Planck Institute for Art History / Roma; *artlibraries.net*

(<http://www.artlibraries.net>), uma base de dados sediada na Biblioteca Universitária da Universidade de Karlsruhe e que se apresenta como um meta-catálogo a nível europeu de referências bibliográficas de História da Arte, incluídas em bases de dados especializadas; *arthistoricum.net* (<http://www.arthistoricum.net>), *site* que reúne a base de dados anterior com o *ART-Guide – Colletion of Art History Websites* e o *ARTicles online – Art historical articles from e-journals*, bem como vários portais temáticos.

Traduzindo de igual forma esse *élan* comunicacional em ambiente *Web* por parte das instituições académicas e criando no mesmo movimento uma publicação exclusivamente *on-line*, encontramos a revista *IMAGE [&] NARRATIVE: Online Magazine of the Visual Narrative* (<http://www.imageandnarrative.be>), constituída como plataforma de debate teórico no campo dos estudos da imagem.

Oriunda do Instituto de Estudos Culturais da Faculdade de Letras da Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), é dirigida por Jan Baetens, Hilde Van Gelder (Departamento de História da Arte) e Anneleen Masschelein (Departamento de Estudos



Literários: Literatura e Cultura). O conselho editorial engloba membros de universidades nos Estados Unidos (The Ohio State University, University of Washington-Bothell), Alemanha (Universität Hamburg, Universität Leipzig), Itália (Università di Bologna), África do Sul (University of the Free State), Filipinas (Ateneo de Manila University) e Inglaterra (Saint-Martin's College London), operando um cruzamento com várias instituições espalhadas pelo mundo.

Apresentando-se como uma revista de narratologia visual, *IMAGE [&] NARRATIVE* conta até ao momento com dezassete números temáticos. Nela são publicados artigos

inéditos em inglês e francês (apresentando os respectivos resumos nos dois idiomas) em seguida a um texto de introdução ao tema aglutinador de cada número, contando no fim com uma secção de recensões críticas. Aproveitando a possibilidade de contínua actualização de conteúdos derivada do suporte virtual, a revista dispõe de períodos longos de *Call for Papers* e publica faseadamente alguns dos números em função dos artigos recebidos.

IMAGE [&] NARRATIVE foi inaugurada com *Cognitive Narratology* em Novembro de 2000. Seguiram-se *l'He Bande dessinée et fantastique* (Setembro de 2001), *Illustrations* (entre

Março e Outubro de 2001), *Gender Issue* (Setembro de 2002), *The Uncanny* (Janeiro de 2003), *Medium Theory* (de Janeiro a Agosto de 2003), *Graphic Novel IAWIS* (de Fevereiro a Outubro de 2003), *Mélanges / Miscellaneous* (Maio de 2004), *Performance* (Outubro de 2004), *The Visualisation of the Subaltern in World Music 1* (Março de 2005), *The Visualisation of the Subaltern in World Music 2 / Images in Advertising* (Maio de 2005), *Opening*

Peter Greenway's Tulsa Luper Suitcases (Agosto de 2005), *The Forgotten Surrealists: Belgian Surrealism Since 1924* (Novembro de 2005), *Painting / portrait* (Julho de 2006), *Battles around Images: Iconoclasm and Beyond* (Novembro de 2006), *House / Text / Museum* (Fevereiro de 2007) e *The Digital Archive* (Abril de 2007).

Luísa França Luzio*

* Aluna de Doutoramento em História da Arte Moderna (Arquitectura e Urbanismo) – FCSH-UNL (Bolseira FCT); Membro do Instituto de História da Arte – FCSH-UNL

Revista de História da Arte

(publicação semestral do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa)

A *Revista de História da Arte* é uma revista académica semestral de teoria e história da arte portuguesa e suas articulações internacionais, publicada pelo Instituto de História da Arte e Edições Colibri. Destina-se predominantemente à comunidade científica e académica, incluindo professores, investigadores e estudantes.

Cada número da *Revista de História da Arte* é dedicado a um tema específico, tratado em artigos originais. No entanto, cada número dispõe de secções abertas a outros domínios temáticos: Varia, Recensões e Notícias.

Normas de redacção de artigos/recensões

01. Objectivos

A diversidade de autores, que colaboram com os seus trabalhos, na preparação desta publicação, exige o cumprimento de regras de normalização que têm como objectivo homogeneizar os conteúdos produzidos. Desta forma, torna-se premente o cumprimento destas normas aplicadas aos documentos produzidos, contribuindo para a qualidade da informação e documentação.

02. Regras e especificações para publicação de artigos

02.1 Formatação

02.1.1 Aplicação	Microsoft Office Word
02.1.2 Tipo de letra	Times New Roman; tamanho 12
02.1.3 Numeração das páginas	Sequencial
02.1.4 Notas de rodapé	Numeração automática
02.1.5 Formatação dos parágrafos	Alinhamento à esquerda, não indentados, com duplo espaçamento entre linhas

02.2 Tamanho

Os artigos não devem exceder as 5 000 palavras, ou cerca de 30 000 caracteres (incl. espaços).

02.3 Língua

Aceitam-se artigos em Português, Espanhol, Francês ou Inglês.

02.4 Título

Claro e sintético em maiúsculas.

02.5 Subtítulo

Opcional.

02.6 Resumo

Os resumos dos artigos não devem exceder o máximo de 1200 palavras, ou cerca de 7500 caracteres (incluindo espaços), em português e, sempre que possível, em inglês.

02.7 Palavras chave

Para cada artigo deverão ser indicadas, no máximo, 5 palavras chave.

02.8 Nota biográfica sobre o autor ou autores

02.8.1 Assinatura a acompanhar o artigo

02.8.2 Afiliação Institucional

02.8.3 Contacto de email (opcional)

02.9 Citações

Devem ser apresentadas entre aspas e acompanhadas por:
(apelido do autor data de edição da obra citada, nº da página)

02.10 Sistema abreviado autor-data

As referências no texto seguirão o sistema abreviado Chicago (autor data, página).

Por exemplo (Grimal 1988, 65) ou (Hauschildt e Arbeiter 1993, 47).

No caso de mais de dois autores, utiliza-se et al. (Laumann et al. 1994, 262). Artigos de imprensa, entrevistas e comunicações pessoais devem ser citados como notas finais, e não como referências bibliográficas abreviadas.

02.11 Bibliografia

Toda a bibliografia segue as seguintes normas:

Exemplos:

Monografias

Silva, J.C.Vieira. 2003. O Fascínio do Fim. Lisboa: Livros Horizonte.

Artigos de publicação em série

Moreira, Rafael. 1983. A Acção Mecenática de Dom Miguel da Silva. O Mundo da Arte, 1ª série: 111-123.

Para esclarecer os casos não considerados nestes exemplos, os autores deverão consultar as normas de publicação no site www.chicagomanualofstyle.org

02.12 Ilustrações

- 02.12.1 Fotografias, desenhos, quadros, gráficos, mapas, devem ser fornecidas em provas em papel ou digitalizadas em alta resolução (300 dpi's), em formato jpg ou tif, para um formato máximo de 28x22 cm;
- 02.12.2 Cada imagem digital deverá ser gravada num ficheiro independente;
- 02.12.3 Todas as ilustrações não digitalizadas, deverão ser entregues em papel, numeradas sequencialmente, e acompanhadas da respectiva legenda;
- 02.12.4 No texto deverá ser mencionado o local exacto onde cada ilustração deve entrar; do seguinte modo: fig. 1; fig. 2; etc.;
- 02.12.5 Deverá ser entregue um ficheiro independente com a relação de todas as imagens, legendas correspondentes, e respectivos ficheiros que contêm essas mesmas imagens.

Exemplo:

Fig. 1 > Amadeo de Sousa Cardoso – Pintura, 1913 (CAM-FCG) > Foto001.jpg

02.13 Créditos das Ilustrações

- 02.13.1 No caso de os autores incluírem nos seus artigos qualquer material que envolva a autorização de terceiros, é da responsabilidade destes obter a respectiva autorização escrita e assumir os eventuais encargos associados a essa autorização. No entanto, em casos excepcionais, e a analisar caso a caso, o IHA pode associar-se ao pedido de autorização com a assunção de encargos.

02.13.2 Os créditos devem ser fornecidos para cada uma das ilustrações do seguinte modo: autor, data, copyright

03. Regras e especificações para publicação de recensões críticas

03.1 Obra recenseada

- 03.1.1 A obra recenseada deve ser identificada do seguinte modo:
Autor, data de edição, título, local de edição e editora.
- 03.1.2 A citação de outras obras para além da recenseada será feita exclusivamente no texto

03.2 Tamanho

As recensões críticas não devem exceder as 1000 palavras, ou cerca de 6500 caracteres (incluindo espaços).

03.3 Outras regras

As recensões deverão seguir as restantes normas dos artigos, designadamente: N02.1, N02.3, N02.7, N02.8.

04. Direitos de Autor

No caso de os autores incluírem nos seus artigos qualquer material que envolva a autorização de terceiros, é da responsabilidade do próprio obter a respectiva autorização por escrito e assumir os eventuais encargos associados a essa autorização. No entanto, em casos excepcionais, e a analisar caso a caso, o IHA pode associar-se ao pedido de autorização com a assunção de encargos.

05. Revisões de Provas

O autor receberá provas do seu artigo, de forma a garantir que a versão final a publicar coincida com a submetida a apreciação, não sendo possível alterações substantivas.

A revisão final das provas é da responsabilidade do Conselho Editorial, que garante a reprodução fidedigna dos textos.

06. Envio dos trabalhos

- 06.1 Todo o material em formato digital deverá ser enviado para o seguinte endereço:

iha@fcsh.unl.pt

- 06.2 Todo o material em formato não digital, incluindo ilustrações, legendas, resumo, deverão ser assinados, e enviados para:

Instituto de História da Arte
Revista de História da Arte
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Av. de Berna, 26 C
1069-061 Lisboa

07 Selecção e publicação de artigos/recensões

- 07.1 Todos os artigos/recensões propostos para publicação na Revista de História da Arte serão submetidos à apreciação do Conselho Editorial, cujo parecer fundamentará a decisão de publicação. Este poderá, caso entenda necessário, recorrer ao seu concelho de referees, solicitando parecer científico. Em qualquer dos casos, é obrigatoriamente preenchida a “Ficha de Avaliação” (ver anexo 1).
- 07.2 Na avaliação, o Conselho Editorial privilegia os artigos propostos para publicação, a sua originalidade científica.
- 07.3 O Conselho Editorial e a Direcção da Revista de História da Arte reservam-se o direito de proceder à uniformização das referências bibliográficas, bibliografia e a alterações formais, consideradas indispensáveis, sempre que estas não alterem o sentido do texto.
- 07.4 O Conselho Editorial e a Direcção da Revista de História da Arte reservam-se o direito de proceder à:
1. reprodução, qualquer que seja o suporte;
 2. colocação à disposição do público universitário ou outros;

3. divulgação, nas suas diversas modalidades: redes digitais, sites....;
 4. distribuição e venda de exemplares da obra;
- 07.5 Os autores serão informados no prazo de três meses, qual a data previsível de publicação.
- 07.6 Após a publicação, cada autor receberá um exemplar da revista.
Os autores de artigos receberão ainda 30 separatas dos mesmos.

ANEXO I

Ficha de Avaliação das proposta de artigos a ser preenchida pelos membros do Conselho Editorial e/ou do Conselho de *Referees* internacional, em face das respectivas especialidades

Revista de História da Arte – Apreciação de artigos

Título do artigo: _____

Recepção do original: _____

Envio ao referee: _____ Código de referee: _____

Parecer:

1. O artigo cabe no âmbito de um número da revista Revista de História da Arte centrado nas questões metodológicas? Sim Não
2. O artigo parece-lhe
 - Publicável na forma actual
 - Publicável com ligeiras modificações
 - Publicável se for refeito
 - Não publicável
3. O artigo é
 - Demasiado longo (indicar onde deve ser encurtado)
 - Demasiado curto (indicar onde deve ser desenvolvido)
 - Apropriado
4. Apresentação do artigo
 - Estrutura
 - Bibliografia
5. Conteúdo do artigo (utilizar uma folha anexa, inserindo sugestões ao(s) autor(es), recorrendo, se necessário, a alguns dos tópicos seguintes):
 - 5.1. Tema, novidade, pertinência
 - 5.2. Revisão do estado da questão
 - 5.3. Teoria (domínio pelo(s) autor(es), confronto teórico, problematização, profundidade, etc.)
 - 5.4. Metodologia (formulação do problema, delimitação do objecto, modelos, hipóteses, estratégias de investigação, procedimentos, definição de conceitos, tratamento de dados, desenvolvimento da análise, fundamentação das conclusões, etc.)
 - 5.5. Dados empíricos (sustentação da análise, fontes, informação seleccionada)
 - 5.6. Exposição (planos, equilíbrio, sequências, concisão)
 - 5.7. Sugestões pontuais (feitas a lápis no texto original)
6. Comentários (não assinados)

FICHA DE ASSINATURA

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Telefone _____ Telemóvel _____

Email _____

Assinatura 1 ano, 2 números: 15 Euros (inclui portes de correio)

Cheque passado à ordem da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/UNL.

Enviar para:

Instituto de História da Arte
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Av. de Berna, 26 C
1069-061 Lisboa

A Porcelana Chinesa

Conferencista: Dra. Maria Antónia Pinto de Matos
Conservadora do Museu Nacional de Arte Antiga

Quintas-feiras | 18h30-20h
Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves

8 Novembro 2007
a 5 Abril 2008

Inscrição: 1 a 19 Outubro 2007



INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE - FCSH / UML
Horário: 08:30 - 12h00 | 13h00 - 18h00
Av. de Berna, 26 C; 1069-061 Lisboa
Tel.: 217 908 300 - Ext. 1540 | E-mail: ihad@fch.unl.pt

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES (Est. metro Saldanha/Picoas)
Serviço Educativo | Av. 5 de Outubro, 6-8; 1050-055 Lisboa
Tel.: 212 540 823 | 212 540 823 | E-mail: cmag.se@lmuovis.pt

Apresenta:

Colibri – Artes Gráficas
Apartado 42001
1601-801 Lisboa
Telef./Fax 21 796 40 38
www.edi-colibri.pt • colibri@edi-colibri.pt